

Paraíba, 10 de junho de 2015.

NOTA DE APOIO À GREVE DOCENTE NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.

Mais uma vez se inicia um movimento grevista de Professores nas Universidades Federais.

São sobejamente conhecidos os transtornos que tais movimentos provocam entre a comunidade acadêmica, atingindo todos os seus segmentos.

Entretanto, tais greves, que se espraiam em diversos períodos, por diversos graus e setores da Educação, ocorrem devido a um fator efetivamente central: o pouco valor que os seguidos governos e a sociedade atribuem à Educação e à Cultura em nosso país.

Por mais que os discursos oficiais e as falas individuais digam considerar a Educação e a Cultura pilares na nossa sociedade, o fato é que a mesma não é devidamente priorizada, seja em relação à aplicação de recursos necessários, ou à pouca valorização do trabalho docente e às condições sistematicamente precárias de trabalho.

Num momento no qual se aplicam cortes de recursos, não se visam os setores efetivamente privilegiados no país. Ao contrário, simplesmente são subtraídos recursos de educação, cultura, saúde, assistência social e demais direitos sociais, mantendo-se intocados os imensos interesses do capital financeiro, do agronegócio e outros segmentos economicamente dominantes na nossa sociedade.

Não bastasse o corte de verbas à Educação Pública, o governo anuncia o aumento do volume de recursos a serem destinados à captação das instituições privadas de Ensino Superior, que muito pouco investem em pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Mais uma vez, a ANPUH-PB vem manifestar seu decidido apoio a uma greve na educação, como o fez em outras ocasiões e em outros níveis, sinalizando que continuamos na trincheira do combate por uma educação realmente digna de nosso povo e que promova um efetivo desenvolvimento, que vá além dos índices de lucratividade nos grandes negociatas e que atenda os anseios da maioria de nossa sociedade, historicamente tolhida do acesso à riqueza que ela mesma produz.

Diretoria da ANPUH-PB.